

QUESTÃO 73**TEXTO I**

Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no meu mover-me no mundo e, se careço de responsabilidade, não posso falar em ética.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Faz e Terra, 1996.

TEXTO II

Paulo Freire construiu uma pedagogia da esperança. Na sua concepção, a história não é algo pronto e acabado. As estruturas de opressão e as desigualdades, apesar de serem naturalizadas, são sócio e historicamente construídas. Daí a importância de os educandos tomarem consciência da sua realidade para, assim, transformá-la.

DEMARCHI, J. L. Paulo Freire. Disponível em: <https://diplomatie.org.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Com base no conceito de ética pedagógica presente nos textos, os educandos tornam-se responsáveis pela

- A** participação sociopolítica.
- B** definição estético-cultural.
- C** competição econômica local.
- D** manutenção do sistema escolar.
- E** capacitação de mobilidade individual.

Assunto: Ética e engajamento social

A visão social e política de Paulo Freire foi influenciada diretamente pela concepção filosófica marxiana. Nesse sentido, o autor concebe o educando como um agente histórico que, por um lado, é construído a partir das condições socioeconômicas de sua realidade e, por outro, mostra-se como um ser capaz de atuar diretamente sobre tal dimensão, transformando-a a partir de suas ações. Desse modo, sustenta-se a concepção de que, para Paulo Freire, o educando torna-se diretamente responsável por sua atuação no espaço sociopolítico no qual se insere.

Item: A